***BOLETIM 05/23***

**BOLETIM DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)**

**Autora: Jussara Maria Silva Rodrigues Oliveira**

**ABRIL DE 2023**

**DESCRIÇÃO**

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022, que visa mensurar e divulgar, sempre entre os dias 19 e 21 de cada mês, a variação dos preços na cidade. O Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA) é obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo os fatores de impacto (pesos) de cada item adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Coletam-se, entre os dias 05 e 15 de cada mês, os preços médios de 209 itens, divididos em 9 grupos, nos 4 estabelecimentos de maior relevância econômica da cidade, para os quais o Centro Universitário de Formiga agradece a atenção e colaboração. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro do grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada, abrangendo a cidade de Formiga-MG.

**RESULTADOS E COMENTÁRIOS**

O IPC-FGA em Abril de 2023 apresentou inflação de +0,68%. Tal como no mês anterior, dentre os nove grupos pesquisados, seis apresentaram variação positiva nos preços, ou seja, inflação. Dentre estes, o grupo “Saúde e Cuidados Pessoais” apresentou a maior alta (+0,83%), o que se deve ao aumento generalizado dos remédios. Em seguida, o grupo “Artigos de Residência” foi responsável por +0,12%, inflado, principalmente, pelos aumentos dos preços de itens para quarto, possivelmente, em função da proximidade do inverno. Nessa senda, os grupos “Vestuário” e “Despesas Pessoais” perfizeram +0,07% e 0,06%, respectivamente, alimentados pela alta no preço das roupas de meia estação e produtos capilares, como cremes e tinturas. Finalizando os grupos que registraram inflação, “Educação” incrementou +0,02% no IPC-FGA (principalmente por conta do reajuste das aulas em auto-escolas) e “Comunicação” que, por sua vez, somou +0,01%, puxado pela alta nos planos de celular. Dentre os grupos que registraram deflação, “Habitação” foi o mais expressivo, anotando -0,21% devido, sobretudo, à queda no preço do gás de cozinha e dos produtos químicos utilizados na limpeza pesada das construções. Contrariamente ao mês de Março de 2023, quando o grupo “Transportes” apresentou a maior alta, este grupo, neste mês de abril, registrou deflação de -0,12% devido às quedas sucessivas nos combustíveis (sobretudo diesel) e promoções para compra de carro zero km. Fechando o grupo deflacionário, mais uma vez, o grupo “Alimentação e Bebidas” contribuiu para a queda geral do IPC-FGA, registrando -0,10% por conta de uma maior oferta de verduras (sobretudo, as folhosas, como alface, espinafre, couve, rúcula, etc.), itens que, por si só, registraram quedas de até -19,81%. Ganha destaque também a redução dos preços dos cortes nobres de carne bovina, tais como picanha (-11,20%), filé mignon (-8,54%) e contrafilé (-4,03%). O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, foi de +0,61%, evidenciando um recuo da inflação (ante 0,71% em março). Formiga acompanhou essa tendência, também declinando sua inflação (ante +0,80% em março), ainda que mantendo-se 11,5% acima da média nacional. Da mesma forma que o IPCA-Brasil apontou os remédios como os “vilões da inflação”, eles também foram os responsáveis pela manutenção das taxas inflacionárias na cidade de Formiga, superando as deflações promovidas pela volatilidade regional dos produtos típicos de mercado.